



portalbenews.com.br

TARIFA PORTUÁRIA Portos com problemas de infraestrutura nos canais de acesso vão oferecer desconto ▶ **p4**

SÃO PAULO Governo do estado lança edital de concessão das rodovias do Lote Litoral Paulista ▶ **p5**

Divulgação/MPor



Plano para baratear passagens aéreas prevê cotas com teto de R\$ 799

Essas e outras medidas foram anunciadas por CEOs Latam, Gol e Azul, ao lado do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho ▶ **p3**

Divulgação/APS



APS firma novo vínculo temporário com Ecoporto por mais seis meses ▶ **p6**

FERROVIAS VLI e Gerdau anunciam renovação de parceria para transporte de carvão e aço ▶ **p4**

ABEPH Advogada Gilmara Temóteo é nomeada nova diretora executiva da associação ▶ **p4**

SANTOS Capitão dos Portos de São Paulo recebe a mais alta honraria do município ▶ **p6**

EDITORIAL

Um passo importante

A iniciativa das principais companhias aéreas brasileiras para reduzir os preços de suas passagens é um passo positivo em direção a tornar o transporte aéreo mais acessível e estimular o setor do turismo. Os anúncios feitos nessa segunda-feira, dia 18, por Latam, Gol e Azul, em colaboração com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, refletem um esforço conjunto para tornar as viagens aéreas mais acessíveis aos brasileiros.

A Azul, ao comercializar 10 milhões de bilhetes até R\$ 799, com a inclusão de marcação de assento e bagagem despachada para compras de última hora, está buscando proporcionar opções acessíveis para os viajantes. Da mesma forma, a Gol, ao disponibilizar 15 milhões de assentos com preços até R\$ 699 e tarifas especiais com antecedência, está oferecendo alternativas para diferentes perfis de passageiros.

A Latam, por sua vez, ao ofertar 10 mil assentos adicionais por dia, destinar um destino abaixo de R\$ 199 toda semana e manter o desconto de 80% para tarifas de assistência emergencial, está contribuindo para ampliar a acessibilidade aos voos. Essas ações conjuntas indicam uma resposta do setor aéreo à busca por soluções que possam beneficiar o consumidor final.

O papel do Ministério de Portos e Aeroportos é crucial nesse contexto, e a busca por medidas que impactem diretamente no custo das passagens é louvável. A tentativa de diálogo com o Ministério de Minas e Energia e a Petrobras para reduzir o valor do Combustível de Aviação (QAV) é um passo adicional para lidar com um componente significativo do custo das passagens.

Outras iniciativas, como a utilização do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) como garantia em operações de crédito e o estímulo à entrada de empresas de baixo custo no Brasil, também são estratégias que, a longo prazo, podem contribuir para uma maior competição e, conseqüentemente, para preços mais acessíveis.

A projeção do programa "Voa Brasil", que oferecerá passagens a R\$ 200 para determinados segmentos da sociedade brasileira em 2024, também é uma medida promissora, embora o lançamento tenha sido adiado para a segunda quinzena de janeiro. O diálogo e a cooperação entre o Governo e as empresas aéreas são fundamentais para garantir que essas iniciativas se traduzam em benefícios concretos para os passageiros.

A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) destaca, corretamente, que ações de longo prazo são necessárias para efetivamente reduzir custos e criar condições para o crescimento sustentável do setor. Contudo, as medidas anunciadas representam um passo positivo no sentido de tornar o transporte aéreo mais inclusivo e, por conseguinte, fomentar o desenvolvimento econômico por meio do turismo.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Companhias aéreas anunciam medidas para baratear passagens

HUB

- 3 País ganhará mais 120 aeroportos até 2026, anuncia ministro

NACIONAL

- 4 Portos com problemas de infraestrutura nos canais de acesso terão que reduzir tarifas

VLI e Gerdau renovam parceria para transporte de carvão e aço

Gilmara Temóteo é a nova diretora executiva da Abeph

REGIÃO SUDESTE

- 5 Governo de SP lança edital de concessão das rodovias do Lote Litoral Paulista
- 6 Autoridade Portuária de Santos prorroga vínculo com Ecoporto por mais seis meses

Capitão dos Portos de São Paulo recebe a mais alta honraria de Santos

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfm

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



Aeroportos 1

O Brasil ganhará mais 120 aeroportos até 2026, como parte de seu Programa de Universalização do Transporte Aéreo. A medida foi anunciada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, nessa segunda-feira, dia 18, em Brasília, como parte de sua estratégia para reduzir o preço das passagens aéreas no País. Com essa nova infraestrutura, o ministro quer atingir a marca de 150 milhões de passageiros aviários nesse ano.

Aeroportos 2

Costa Filho afirmou que, “até 2026, temos um volume de investimentos privados na ordem de mais de R\$ 6 bilhões e nós queremos fazer, entre privados e públicos, mais 120 novos aeroportos no País, tanto novos, quanto aeroportos mais modernos e requalificados nesses próximos três, quatro anos”. A Amazônia ganhará mais dez instalações aeroportuárias e a Região Nordeste terá de 30 a 40 unidades ampliadas.

Aeroportos 3

“A gente espera que agora em janeiro, no mais tardar, no início de fevereiro, ao lado do TCU (Tribunal de Contas da União), a gente possa lançar esse programa que dialogue com o maior volume de investimentos da história do País, investimentos aeroportuários, que serão fundamentais, não só para o turismo de lazer, para o turismo de negócios e para a gente ajudar a saúde pública brasileira”, destacou Silvio Costa Filho.

Aeroportos 4

Como parte do projeto para reduzir o preço das passagens aéreas, o ministro de Portos e Aeroportos também quer diminuir a judicialização do setor. Atualmente, de cada cinco processos judiciais contra uma companhia aérea no mundo, quatro ocorrem no Brasil, o que impacta fortemente no custo das operações da aviação brasileira. “As aéreas gastam mais de R\$ 1 bilhão por conta da judicialização no Brasil”, comentou.

Aeroportos 5

Costa Filho organizou uma força-tarefa e tem procurado alternativas, principalmente ao lado do poder Judiciário, para evitar a intensa judicialização. E isso, sem deixar de proteger os direitos dos consumidores. “Que a gente possa criar regras, criar de fato mais segurança para não haver essa enxurrada de judicialização que a gente vem tendo no Brasil. Isso vem impactando fortemente, também, o preço das passagens aéreas no Brasil.”

Companhias aéreas anunciam medidas para baratear passagens

Pacote proposto por Latam, Gol e Azul prevê promoções e teto de preço de até R\$ 799



Os CEOs da Latam, Gol e Azul apresentaram as medidas para baratear as passagens durante entrevista coletiva, ao lado do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

As companhias aéreas anunciaram na segunda-feira, dia 18, as primeiras medidas para baratear os preços das passagens. Em coletiva de imprensa ao lado do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, os CEOs da Latam, Gol, e Azul divulgaram ações para oferecer trechos com menores custos em 2024.

A Azul vai comercializar 10 milhões de bilhetes até R\$ 799 com a marcação de assento e bagagem despachada para compras realizadas de última hora. A Gol vai disponibilizar 15 milhões de assentos com preço de até R\$ 699, promoções especiais e com mais de 21 dias de antecedência, os preços podem variar entre R\$ 600 e R\$ 800. Já as tarifas de assistência emergencial terão 80% de desconto.

A Latam vai ofertar 10 mil assentos a mais por dia, toda semana oferecer um destino abaixo de R\$ 199, mudanças no programa de fidelidade e manutenção do programa de desconto de 80% para tarifas de assistência emergencial.

O ministro Silvio Costa Fi-

lho ressaltou que essas são as primeiras ações para diminuir os preços dos bilhetes. Segundo ele, novas medidas podem ser tomadas a qualquer momento. “Por orientação do presidente Lula, a gente tem buscado alternativas para que possa diminuir o custo da passagem aérea e, automaticamente, soluções que possam fortalecer mais o consumidor final. Para termos preços mais acessíveis aos brasileiros, é necessário um esforço coletivo e um diálogo constante. Estamos no caminho certo e esperamos que mais brasileiros possam viajar nos próximos meses”, disse o ministro.

O ministério lembrou que a pasta está tomando medidas em paralelo para ajudar a diminuir o preço das passagens, entre elas o diálogo com o Ministério de Minas e Energia (MME) e com a Petrobras para diminuir o valor do Combustível de Aviação (QAV) que atinge 40% do valor das passagens aéreas.

Além disso, a utilização do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) como garantia em operações de crédito para empresas nacionais afetadas pela pandemia; o estímulo a entrada de empresas de baixo custo no Brasil, as chamadas low cost, que tem por objetivo aumentar

a concorrência e criar novos nichos de mercado; fortalecer o programa de investimentos em aeroportos regionais e buscar alternativas para reduzir os altos índices de judicialização no setor aéreo que segundo as companhias geram um prejuízo de R\$ 1 bilhão ao ano para as empresas.

Segundo Costa Filho, o programa “Voa Brasil” que vai oferecer passagens aéreas a R\$200 para determinados segmentos da sociedade brasileira prometido para este ano ficou para 2024. A proposta foi anunciada em março pelo então ministro Márcio França.

“A ideia é que a gente apresente o Voa Brasil agora na segunda quinzena de janeiro e vai ter validade a partir de janeiro de 2024, depois da apresentação. A gente está fechando esse pacote com o governo, estamos combinando com as companhias aéreas, a gente está desenhando quais são os públicos específicos no primeiro momento que farão parte deste programa, mas a nossa ideia é que o Voa Brasil se inicie no ano de 2024”, afirmou.

Em nota, a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) afirmou que “o atual cenário do preço de passagens aéreas no Brasil segue movimento semelhante ao dos de-

O MINISTRO SILVIO COSTA FILHO RESSALTOU QUE ESSAS SÃO AS PRIMEIRAS AÇÕES PARA DIMINUIR OS PREÇOS DOS BILHETES. SEGUNDO ELE, NOVAS MEDIDAS PODEM SER TOMADAS A QUALQUER MOMENTO

mais mercados em todo o mundo”, mas ressaltou que apenas ações a longo prazo irão resolver a questão.

“As medidas anunciadas pelas empresas aéreas mostram a cooperação do setor aéreo com a agenda de democratização da aviação, mas é importante destacar que somente com ações estruturantes e de longo prazo o setor poderá efetivamente ter redução de custos, condição necessária para crescer e retomar suas condições de oferta”, completou a associação.

NACIONAL

Portos com problemas de infraestrutura nos canais de acesso terão que reduzir tarifas

Determinação da Antaq vale para navios de maior capacidade que não conseguem entrar no canal de acesso de forma segura

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) determinou que autoridades portuárias incluam a previsão de descontos tarifários a navios de maior capacidade que não conseguem entrar de forma segura no canal de acesso dos portos devido a problemas de manutenção em suas infraestruturas.

A decisão está dentro do processo que tratou da análise regulatória sobre descontos tarifários, antecedência de revisões e participação dos usuários em revisões tarifárias portuárias. A análise foi uma resposta a petição apresentada por entidades representativas que expressaram preocupações referentes à aplicação de tarifas portuárias, particularmente em



Divulgação/Antaq

A análise realizada pela Antaq foi uma resposta a uma petição apresentada por entidades representativas que expressaram preocupações referentes à aplicação de tarifas portuárias

relação a embarcações de grande porte que enfrentavam restrições devido à infraestrutura

portuária deficiente.

O relator do processo, o diretor Wilson Lima Filho, de-

terminou que sejam adotados, nas futuras deliberações da Antaq sobre projetos tarifários,

prazos de antecedência para a vigência das alterações tarifárias.

São eles: inclusão de novas modalidades (60 dias); revisão tarifária extraordinária (60 dias); revisão tarifária ordinária (60 dias); reajuste anual periódico (30 dias) e alteração de normas de aplicação (0 dias).

A decisão será publicada nos próximos dias no Diário Oficial da União. A Antaq estabeleceu também a criação de um Grupo de Trabalho com membros da Superintendência de Regulação, Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais e Superintendência de Desempenho, Sustentabilidade e Inovação, para apresentar, em até 120 dias, um relatório ponderando a necessidade de avaliar os cronogramas de investimentos e níveis de serviço de cada porto organizado.

VLI e Gerdau renovam parceria para transporte de carvão e aço

Empresa de logística atende a produtora de aço via Estrada de Ferro Vitória a Minas e Ferrovia Centro-Atlântica

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A empresa de logística VLI renovou neste mês o contrato com a Gerdau e seguirá transportando aço e carvão produzi-

dos pela empresa.

O novo acordo envolve o transporte ferroviário de carvão e aço entre os portos do Espírito Santo e a unidade da empresa localizada em Minas Gerais, por meio da Estrada de Ferro Vitória a Minas, onde a VLI opera por direito de passagem.

O carvão é aplicado nas

coqueiras, onde é produzido o coque para a produção de ferro gusa no alto-forno, transformado em aço posteriormente. O produto chega ao Brasil por meio do Terminal de Praia Mole, operado pela VLI, em Vitória.

A movimentação do carvão é feita 100% via modal ferroviário, numa operação porta

a porta, que permite que o cliente receba o produto dentro da usina.

Além desta operação, a VLI também atende a Gerdau por meio da Ferrovia Centro-Atlântica, em um fluxo ferroviário que liga a cidade de Divinópolis, no centro-oeste mineiro, ao sistema portuário do Espírito Santo.

“A renovação de parceria com um cliente como a Gerdau reforça a qualidade dos serviços executados pela VLI e os resultados obtidos com a logística multimodal, onde utilizamos o melhor de cada modal no transporte das cargas dos nossos parceiros”, comemorou o gerente comercial da companhia, Igor Lima.

Gilmara Temóteo é a nova diretora executiva da Abeph

Advogada foi nomeada em reunião da associação de entidades portuárias e hidroviárias

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A advogada Gilmara Temóteo é a nova diretora executiva da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph).

Ela foi nomeada na manhã

de segunda-feira (18), em reunião que contou com a presença do presidente da Abeph e da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, e do secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Sandro de Ávila.

Na última quinta-feira (14), Gilmara comunicou sua saída do cargo de presidente interina da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), onde ad-

ministrava os portos de Aratu, Ilhéus e Salvador.

Antes da Codeba, Gilmara Temóteo ocupou por oito anos a presidência da Companhia Docas da Paraíba.

A advogada Gilmara Temóteo já presidiu por oito anos a Companhia Docas da Paraíba e na semana passada anunciou sua saída do cargo de presidente interina da Codeba



Divulgação

REGIÃO SUDESTE

Governo de SP lança edital de concessão das rodovias do Lote Litoral Paulista

Projeto contempla três rodovias das regiões do Alto Tietê e do Litoral Sul do estado

Divulgação/Governo de São Paulo



O projeto de concessão prevê investimento de R\$ 4,3 bilhões e prazo de 30 anos, contemplando 213,5 quilômetros de rodovias que serão concedidos à iniciativa privada

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Governo de São Paulo publicou, no Diário Oficial da última sexta-feira (15), o edital de concessão das rodovias inseridas no chamado Lote Litoral Paulista, que liga as regiões do Alto Tietê ao Litoral Sul do Estado. Conforme o documento, o projeto de concessão contempla um total de três rodovias estaduais. Além disso, todo o trecho a ser concedido à iniciativa privada terá a instalação de 15 praças de pedágio, a partir do sistema de cobrança automática free-flow. O leilão está marcado para abril do ano que vem.

O projeto de concessão integra o Programa de Parcerias e Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP) e prevê investimento de R\$ 4,3 bilhões e prazo de 30 anos. Estão contemplados 213,5 quilômetros de rodovias que serão concedidos à iniciativa privada.

De acordo com o Governo

Estadual, os recursos serão aplicados em duplicação, ampliação de vias, acessos, melhorias em dispositivos de acesso e retorno, obras de infraestrutura viária, além de serviços como atendimento por equipes de socorro mecânico, guincho, primeiros socorros e monitoramento das rodovias por sistemas de câmeras.

A concessão contempla as rodovias SP-055 (Rodovia Padre Manoel da Nóbrega), SP-088 (Mogi-Dutra) e SP-098 (Mogi-Bertioga), que passam pelos municípios de Arujá, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Bertioga, Santos, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri, Pedro de Toledo e Miracatu.

Licitação

Vale lembrar que a licitação do Lote Litoral Paulista chegou a ser suspensa a partir de uma ordem judicial em Mogi das Cruzes sob alegação de que a audiência pública promovida pela Agência de Transporte do Estado (Artesp) não foi o suficiente para ouvir e receber demandas das pessoas diretamente afeta-

A CONCESSÃO CONTEMPLA AS RODOVIAS SP-055, SP-088 E SP-098, QUE PASSAM POR ARUJÁ, ITAQUAQUECETUBA, MOGI DAS CRUZES, BERTIOGA, SANTOS, PRAIA GRANDE, MONGAGUÁ, ITANHAÉM, PERUÍBE, ITARIRI, PEDRO DE TOLEDO E MIRACATU

das. Posteriormente, a sentença foi cassada pela Justiça do estado de São Paulo.

Entre as principais reclamações e pontos que não foram abertamente esclarecidos foi sobre a questão dos pedágios, principalmente nos trechos que correspondem aos municípios do Litoral Sul, de Praia Grande a Peruíbe.

As prefeituras argumentaram que a rodovia Padre Manoel da Nóbrega, que corta esses municípios, muitas das

vezes são utilizadas por motoristas que fazem o trajeto entre cidades, o que prejudicaria o percurso com a instalação de pedágios. Além disso, o fator presença de turistas também foi apresentado como argumento.

Tarifas

O novo modelo de concessão contará com pórticos do Sistema Automático Livre, também conhecido como "free-flow", ao invés das praças de pedágio. O free-flow permite a cobrança de tarifa sem a necessidade de cabines ou barreiras físicas, ou seja, o motorista não precisa parar o veículo para realizar o pagamento.

O sistema automático será implantado em toda a extensão do trecho concedido, totalizando 15 pórticos. O Governo Estadual argumentou que o aumento na quantidade dos pontos de cobrança permitirá que os valores das tarifas sejam reduzidos. Ao longo da extensão, os valores vão variar de R\$ 1,08 a R\$ 6,29, a depender do trecho.

"É importante destacar que o projeto não contempla co-

brança na ponte de Itanhaém, onde o tráfego será gratuito, limitando os desvios de trajeto para o viário urbano do Centro Histórico do município, o que proporcionará melhoria no fluxo de veículos à cidade", segundo informou o Governo.

Leilão

Conforme o edital, o leilão tem data marcada para acontecer no dia 16 de abril de 2024.

A licitação do trecho será na modalidade concessão patrocinada, que é uma forma de parceria público-privada (PPP) que prevê a outorga de serviços públicos, em que há cobrança de tarifa dos usuários e a aplicação de recursos por parte do Estado em forma de contraprestação.

O leilão será pelo critério de menor valor da contraprestação pública a ser paga pelo Poder Concedente em favor da concessionária. Ou seja, a empresa que der o maior percentual de desconto sobre esse valor – fixado pelo Governo em, no máximo, R\$ 180 milhões por ano – será a vencedora do certame.

REGIÃO SUDESTE

Autoridade Portuária de Santos prorroga vínculo com Ecoporto por mais seis meses

Decisão por novo vínculo temporário foi tomada enquanto modelagem do terminal STS 10 segue em revisão

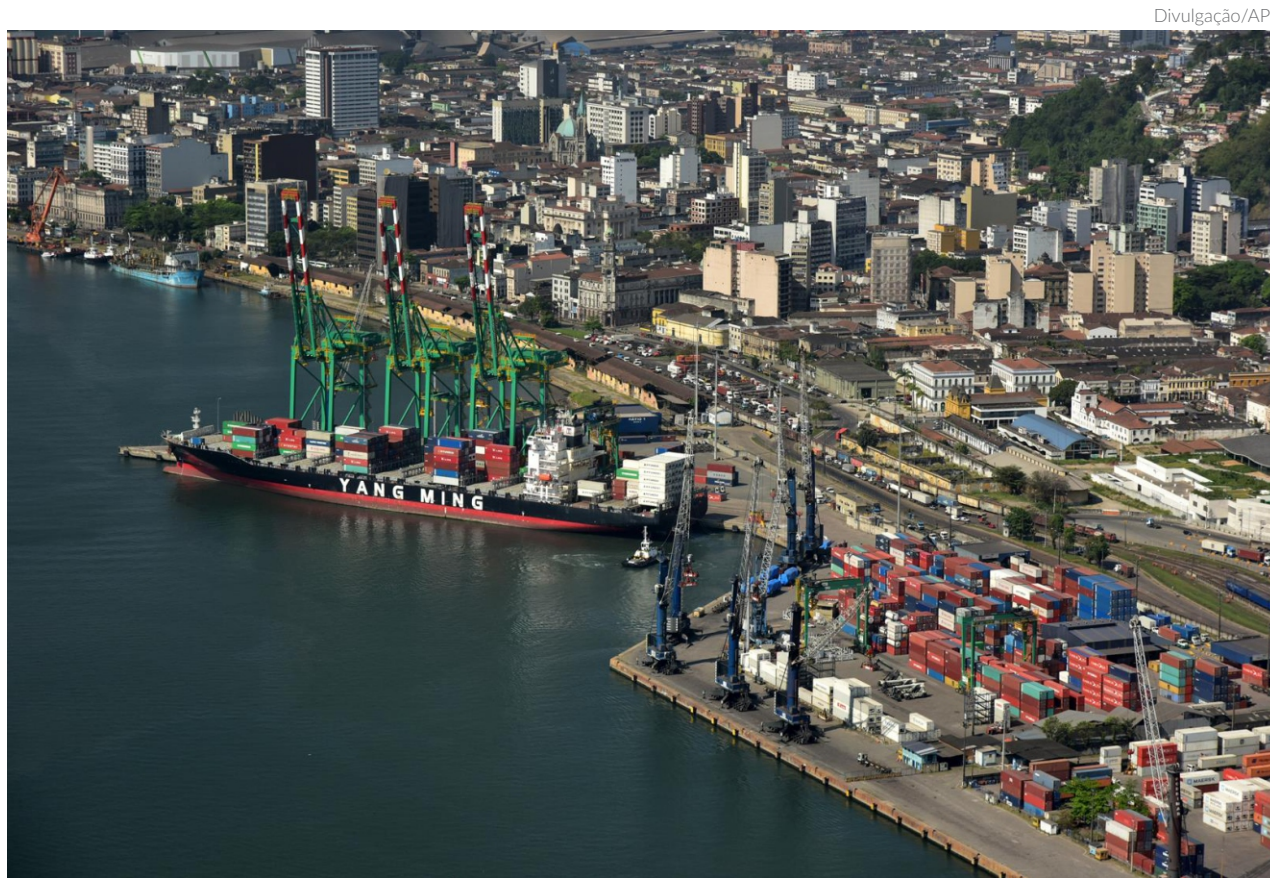
CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) novamente prorrogou de forma temporária o arrendamento da Ecoporto, empresa pertencente ao grupo Ecorodovias, cujo terminal está localizado no cais do Saboó, na margem direita do cais santista. De acordo com a APS, a decisão foi tomada enquanto a modelagem da concessão da área do STS 10 segue em revisão.

Inicialmente, o contrato de concessão de arrendamento do terminal concluiu em 11 de junho deste ano, encerrado o prazo de 25 anos de concessão da área.

Depois de uma primeira prorrogação de contrato, que venceria neste mês de dezembro, a Autoridade Portuária decidiu por um novo vínculo temporário com a empresa, que opera em seu terminal contêineres, carga geral e também veículos.

No mês passado, o diretor-presidente do Porto de Santos,



Divulgação/APS

A APS diz que a decisão de estender o vínculo com o Ecoporto por seis meses visa garantir empregos no terminal, além de manter a capacidade atual de movimentação do cais

Anderson Pomini, já havia declarado que a companhia tinha interesse em fazer mais uma renovação de forma temporária. Segundo ele, o prazo serviria para que o Porto de Santos pudesse analisar no período o programa de investimentos a ser apresentado pela empresa.

Em nota enviada ao BE News, a APS afirmou que a decisão do novo vínculo por mais seis meses teve a finalidade de garantia dos empregos no terminal, além de manter a capacidade atual de movimentação do cais santista.

“Como a modelagem da

concessão da área STS 10 está em revisão, a Autoridade Portuária de Santos (APS), em consonância com o Ministério de Portos e Aeroportos, promoveu a prorrogação temporária do arrendamento por seis meses, renovada agora por mais seis meses, com a finalidade de ga-

rantir os empregos e manter a capacidade atual de movimentação do Porto, bem como permitir que seja feita uma análise mais detalhada do processo de arrendamento do STS 10”, disse.

O BE News procurou o Grupo EcoRodovias, mas a empresa não se manifestou até a publicação da reportagem.

STS 10

No mês passado, Anderson Pomini afirmou que a atual diretoria que administra o Porto de Santos não vê a necessidade de um novo terminal de contêineres na margem direita do cais.

A partir da retomada da autonomia de gestão para a Autoridade Portuária, um dos principais desafios teria a ver com o futuro do STS 10, cuja delegação ficaria a cargo da Autoridade Portuária.

Conforme o plano de investimentos do porto, já previsto para 2024, que inclui a expansão portuária, o cais santista terá uma série de iniciativas prevenindo o aumento da capacidade de movimentação de contêineres.

Capitão dos Portos de São Paulo recebe a mais alta honraria de Santos

Robledo de Lemos Costa e Sá foi condecorado com a medalha José Bonifácio na sede da Prefeitura

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O capitão dos Portos do Estado de São Paulo, capitão de mar e guerra Robledo de Lemos Costa e Sá, recebeu o diploma e a medalha José Bonifácio de Andrada e Silva, considerada a mais alta honra concedida pela cidade de Santos (SP). A solenidade de entrega ocorreu na sede da Prefeitura, na última semana.

“É uma honra receber essa homenagem de Santos, que vem por conta de uma série de iniciativas e trabalho duro que a Marinha do Brasil, através da Capitania dos Portos, vem desenvolvendo ao longo dos últimos dois anos junto à Prefeitura. É fruto do reconhecimento



Raimundo Rosa/Prefeitura de Santos

A cerimônia contou com a participação de amigos e familiares do capitão dos Portos, além de autoridades, empresários e representantes da comunidade da Marinha e portuária

de uma cultura organizacional da Marinha junto à sociedade brasileira e nos dá oportunidade de mostrar que a Marinha não é uma instituição fechada. Ela é a minha, ela é a sua, é a nossa Marinha do Brasil”, disse o capitão dos Portos.

Durante a cerimônia, o prefeito de Santos, Rogério Santos (Republicanos) destacou a atuação do capitão à frente da Capitania dos Portos de São Paulo, em especial no episódio ocorrido no mês de fevereiro, onde a Marinha teve um papel impor-

ante na ajuda humanitária a tragédia causada pelo temporal no município de São Sebastião.

“Destaco o seu papel e o seu trabalho, pois sem ele não conseguiríamos cumprir nosso papel como ser humano naquele momento. Arrecadamos tone-

ladas de alimentos, mas para que chegassem até lá você foi fundamental. Santos não poderia deixar de prestar essa homenagem”, comentou o prefeito.

Na ocasião, a Marinha, através do Navio Aeródromo Multipropósito Atlântico (A-140), fez o transporte de milhares de doações recebidas por prefeituras, associações e demais entidades do litoral de São Paulo.

A cerimônia contou com a participação de amigos e familiares do Capitão dos Portos, além de autoridades, empresários e representantes da comunidade da Marinha e portuária.